

**NEOPLASIA MAMÁRIA: PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AS MULHERES MASTECTOMIZADAS****Mammary Neoplasia: Role Of Nursing In The Care Of Women Who Have Undergone Mastectomy****RESUMO**

**Objetivo:** abordar a neoplasia mamária e o papel da enfermagem na assistência as mulheres mastectomizadas **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dado: Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Neoplasias da Mama; cuidados de enfermagem; Período Pós-Operatório. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas: português, inglês e sem limitação de tempo; Critérios de exclusão: estudos de caso, revisões, dissertações, teses, trabalhos duplicados e os que não contemplassem o objetivo do estudo. **Resultados:** Dos 10 artigos selecionados, 7 deles (70%) evidenciaram a atuação de enfermagem no Câncer de Mama, 1(11,1%) deles evidenciou sentimentos de mulheres diante do tratamento oncológico e por fim os dois últimos estudos 2(20%) evidenciaram sobre a mastectomia. **Conclusão:** Conclui-se que os estudos abordam de forma eficaz essa atuação enfermagem no contexto do paciente pós mastectomia no câncer de mama, que objetivam evitar complicações, tratar a ferida, cuidar do dreno, aliviar a dor e o desconforto, além de promover sua participação na reabilitação, orientando-a o mais cedo. possível para que você possa ir para casa informada quanto aos cuidados a serem seguidos.

**Vitoria Pereira de Oliveira**

Enfermeira, Residente em Enfermagem Obstétrica pela ESPPE – Arcoverde – PE  
(<https://orcid.org/0009-0005-4712-3985>)

**Maria Victoria Leonço Teixeira**

Graduanda em enfermagem pela faculdade integrada cete – FIC, Garanhuns –PE  
(<https://orcid.org/0009-0007-5202-5428>)

**Luanne Gomes Araújo**

Enfermeira. Mestranda em enfermagem pela Universidade federal de Alagoas,Brasil  
(<https://orcid.org/0000-0001-8682-1018>)

**Quiteria Mayara Alves da Silva**

Farmacêutica

(<https://orcid.org/0000-0002-4790-1346>)

**Helyssa Priscilla Alves de Lima**

Graduanda em enfermagem pela faculdade integrada cete – FIC, Garanhuns –PE  
(<https://orcid.org/0000-0001-2516-2044>)

**Lara Thais de Oliveira**

Enfermeira, nutricionista, pós graduanda em Utí neonatal , Garanhuns – PE, Brasil  
(<https://orcid.org/0009-0004-2979-1982>)

**Flavia de Azevedo Florêncio colombo**

Discente do curso de medicina da AFYA, Garanhuns – PE, Brasil  
(<https://orcid.org/0009-0004-4434-956X>)

**Natália Cavalcanti de Áraujo Lyra**

Discente do curso de medicina da AFYA, Garanhuns – PE, Brasil  
(<https://orcid.org/0000-0002-2915-4535>)

**Ana Carolina Cavalcanti Campos**

Discente do curso de medicina da AFYA,Jaboatão–PE, Brasil  
(<https://orcid.org/0009-0000-4857-9339>)

**PALAVRAS-CHAVES:** Neoplasias da Mam; cuidados de enfermagem; Período Pós-Operatório



## ABSTRACT

**\*Autor correspondente:**

*Vitoria\_pereira20002@hotmail.com*

Recebido em: [07-11-2025]

Publicado em: [13-11-2025]

**Objective:** to address breast neoplasia and the role of nursing in assisting women who have undergone mastectomy. **Methods:** This is a narrative literature review conducted in the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), MEDLINE. The Health Sciences Descriptors (DeCS) used were: Breast Neoplasms; nursing care; Postoperative Period. **Inclusion criteria:** full-text articles available in Portuguese, English, and without time limitation; **Exclusion criteria:** case studies, reviews, dissertations, theses, duplicate works, and those that did not meet the study's objective. **Results:** Out of the 10 selected articles, 7 of them (70%) highlighted nursing involvement in Breast Cancer, 1 (11.1%) indicated women's feelings towards oncological treatment, and finally, the last 2 studies (20%) highlighted mastectomy. **Conclusion:** It can be concluded that the studies effectively address the role of nursing in this context. **Conclusion:** It is concluded that the studies effectively address the nursing role in the context of the patient post-mastectomy in breast cancer, aiming to prevent complications, treat the wound, care for the drain, alleviate pain and discomfort, as well as promote their participation in rehabilitation, guiding them as early as possible so that they can go home informed about the care to be followed.

**KEYWORDS:** Breast Neoplasms; nursing care; Post-Operative Period



## INTRODUÇÃO

Por definição, câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. O câncer de mama (CM) é um problema de saúde pública devido às altas taxas de incidência e mortalidade. Dentre os tipos de câncer, o de mama tem a maior incidência entre as mulheres. No mundo, a taxa de crescimento atingiu 20% na última década e o impacto do câncer corresponderá a 80% na população entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento (Fretta *et al.*, 2019).

O câncer de mama também ocupa a primeira posição em mortalidade do câncer entre as mulheres do Brasil, com taxa de mortalidade ajustada por idade, pela população mundial para 2019, de 14,23/100 mil. As maiores taxas de incidência de mortalidade estão nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (Instituto nacional do câncer, inca, 2019).

Múltiplos fatores estão envolvidos na etiologia do câncer de mama: idade da primeira menstruação menor do que 12 anos; menopausa após os 55 anos; mulheres que nunca engravidaram ou nunca tiveram filhos (nuliparidade); primeira gravidez após os 30 anos; uso de alguns anticoncepcionais e terapia de reposição hormonal (TRH) na menopausa, especialmente se por tempo prolongado; exposição à radiação ionizante; consumo de bebidas alcoólicas; dietas hipercalóricas; sedentarismo; e predisposição genética, pelas mutações em determinados genes transmitidos na herança genética familiar – principalmente por dois genes de alto risco, BRCA1 e BRCA2 (Inca, 2018).

O tratamento varia de acordo com a estadiamento da doença, suas características biológicas, bem como das condições da paciente (idade, status menopausa, morbidades e preferências) (INCA 2019). As modalidades terapêuticas disponíveis atualmente são a cirúrgica e a radioterápica para o tratamento loco-regional e a hormonioterapia e a quimioterapia para o tratamento sistêmico (INCA 2019).

A assistência de enfermagem é imprescindível em todas as etapas do processo saúde-doença. Os profissionais de saúde, ao acolherem as mulheres mastectomizadas devem compreendê-las de maneira holística, proporcionando uma escuta atenta e estabelecendo um vínculo de confiança e respeito às suas necessidades pessoais (Andreazzi *et al.*, 2022). Nesse



cenário o enfermeiro exerce atribuições essenciais na prevenção do câncer de mama por meio da realização de avaliação genética, consultas de enfermagem, exames clínicos das mamas, solicitação e avaliação mamografias, levando em consideração a faixa etária e histórico clínico e familiar, avaliação dos sinais e sintomas relacionados ao câncer de mama, promoção de ações educativas e realização do encaminhamento dos pacientes aos serviços de referência para diagnóstico e tratamento (Oliveira *et al.*, 2024).

Sendo que o profissional enfermeiro atua desde o diagnóstico à reabilitação, na assistência física, psíquica, emocional, espiritual e social, possibilitando um acolhimento humanizado e a criação de um vínculo de confiança no qual ambos detêm responsabilidade sobre o cuidado, dando abertura para um melhor acompanhamento e permitindo que o paciente exponha suas perspectivas quanto ao processo de cura (Andreazzi *et al.*, 2022).

Diante dessa realidade, este projeto pretende descrever a importância do papel da enfermagem na assistência integral às mulheres pós-mastectomia, com ênfase nas intervenções e na reabilitação física, emocional, sexual e psicológica, visando promover o bem-estar e qualidade de vida dessas pacientes.

Esse trabalho de pesquisa tem como objetivo abordar a neoplasia mamária e o papel da enfermagem na assistência as mulheres mastectomizadas

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. É um formato de pesquisa no qual estudos são sumarizados, favorecendo o desenvolvimento de conclusões sobre determinadas temáticas, a síntese e análise do conhecimento disponível na literatura e sua aplicabilidade clínica.

A construção desta revisão integrativa baseou-se, portanto, em propostas fundamentadas por Whittemore e Knafel, que consiste em seis etapas: identificação do problema ou questionamento, estabelecimento de critérios para inclusão/exclusão de artigos (amostra de seleção), definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise das informações, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Considerou-se a estratégia PICo (População, Interesse, Contexto), P: pessoa com cancer de mama; I: enfermagem; Co: Acompanhamento enfermagem no pós operatorio do câncer de mama: revisão de literatura . Assim, formulou-se a seguinte questão norteadora: qual a importancia do acompanhamento de enfermagem no pós operatório do câncer de mama?



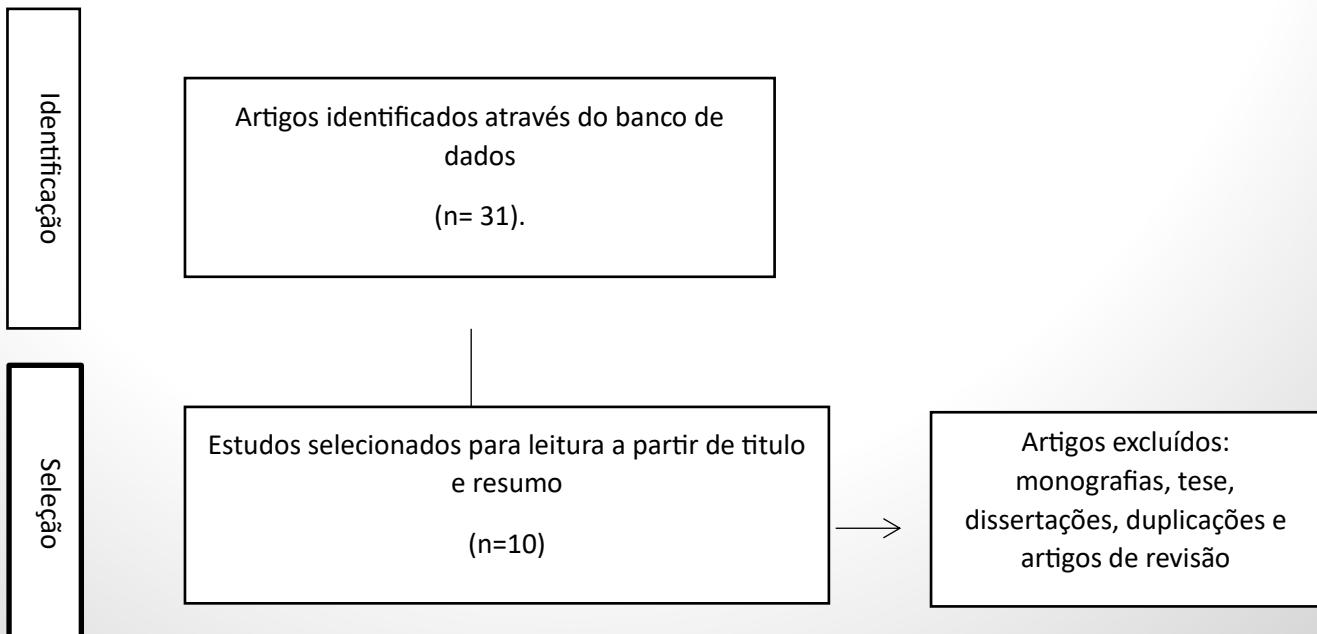
Esta pesquisa foi desenvolvida no período de setembro de 2025 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A preparação iniciou-se após consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo eles Neoplasias da Mama, cuidados de enfermagem, Período Pós-Operatório. Para o cruzamento dos termos, foram utilizados os operadores booleanos (AND e OR).

Após o procedimento da busca eletrônica nas bases de dados mencionadas, realizou-se a avaliação dos artigos através dos critérios de inclusão da pesquisa: artigos disponíveis no formato eletrônico nas bases de dados selecionadas que abordassem a temática proposta, demonstrando dados nacionais, na língua portuguesa e inglesa, com acesso livre, publicados no período de 2020-2025. Foram excluídos da pesquisa monografias, dissertações, teses e artigos de revisão e reflexão que não contribuíram com a temática do estudo, bem como as publicações duplicadas. Para extração dos dados utilizou-se como parâmetro o instrumento de Ursi adaptado para este estudo, com os seguintes dados: identificação dos artigos (título, ano de publicação, local do estudo e fonte de dados), objetivo, principais resultados.

Foram detectados inicialmente 31 artigos de acordo com a combinação dos descritores, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 10 periódicos para leitura de títulos e resumos. Destes, 0 foi excluídos por se tratar de Tese, sendo assim, 9 artigos compuseram a amostra final

O fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) mostra o processo de identificação na Figura



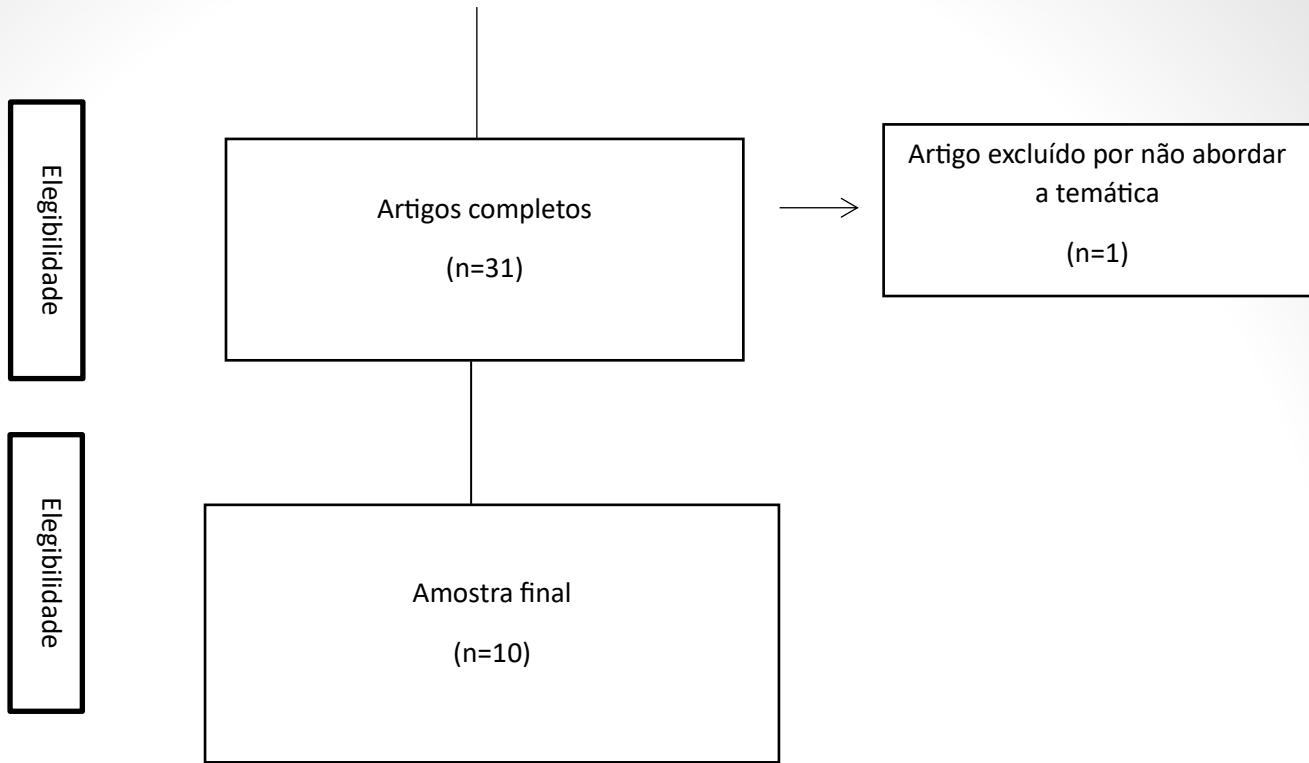


Figura 1: Processo de identificação e inclusão dos estudos-PRIMA diagrama flow. Garanhuns (PE), Brasil 2025

## RESULTADOS

Dos 10 artigos selecionados através de leitura criteriosa, 7 deles (70%) evidenciaram A atuação de enfermagem no Câncer de Mama , 1(11,1%) deles evidenciou sentimentos de mulheres diante do tratamento oncológico e por fim os dois ultimos estudos 2(20%) evidenciaram sobre a mastectomias em si.

Para a apresentação dos resultados foi elaborado um quadro sinóptico que apresenta a identificação, caracterização e análise dos estudos selecionados.

**Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão integrativa, de acordo com o número do Autor, ano/objetivos/ resultados.**  
**Garanhuns, PE, Brasil, 2025 (N=10)**

Nº do artigo	Autor	Ano/ objetivo	Resultados



<b>A1<sup>(x)</sup></b>	Ações/plano de alta da enfermagem à mulher submetida à mastectomia	2020/ Analisar produções científicas de enfermagem dos últimos dez anos que abordem as ações e orientações para o plano de alta de mulheres submetidas à mastectomia.	Foram utilizadas 19 publicações para a posterior discussão, onde 15 eram de síntese qualitativa e 4 de síntese quantitativa.
<b>A2<sup>(x)</sup></b>	Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa	2021/ O estudo tem por objetivo geral compreender as contribuições da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no processo saúde-doença da mulher mastectomizada.	Sendo selecionado 10 artigos, com recorte temporal entre 2015 a 2020 sobre a presença de evidências voltadas para efetivação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em relação à qualidade de vida da mulher mastectomizada.
<b>A3<sup>(x)</sup></b>	Enfrentamento de mulheres diante do tratamento oncológico e da mastectomia como repercussão do câncer de mama	2020/ conhecer como ocorre o enfrentamento das mulheres em processo de envelhecimento que realizaram tratamento	As informações obtidas foram agrupadas em duas categorias: “O enfrentamento diante do tratamento oncológico” e “a



		quimioterápico de câncer de mama	mastectomia como repercussão do processo cirúrgico decorrente do câncer de mama”
A4 <sup>(x)</sup>	2024/ Técnicas de Mastectomia Profilática e Terapêutica: Abordagens Anestésicas e Resultados Cirúrgicos	Analisar e comparar as diferentes técnicas de mastectomia, tanto profiláticas quanto terapêuticas, e suas respectivas abordagens anestésicas	Na sequência, a partir da busca realizada com a utilização dos descritores e operadores booleanos, obtivemos 219 estudos dispostos nas bases de dados. Dessa forma, 79 trabalhos foram filtrados com base nos anos escolhidos. Após isso, com os critérios de exclusão, foram separados 67 estudos para uma análise mais detalhada.
A5	Análise comparativa das mastectomias e reconstruções de mama realizadas no sistema único de saúde do Brasil nos últimos 5 anos	2021/ O objetivo é avaliar o cenário dos últimos 5 anos das cirurgias de câncer de mama em comparação ao número de cirurgias reconstrutivas realizadas no mesmo	Foram realizadas 204.569 cirurgias de câncer de mama, sendo 57% segmentectomias/quadrantectomias e 43% mastectomias. No mesmo período,



		período. M	foram realizadas 17.927 cirurgias plásticas reconstrutivas de mama com implantes após mastectomia, sendo que apenas 20,52% das mulheres mastectomizadas foram submetidas à reconstrução imediata com implantes.
A6 <sup>(x)</sup>	Revisão sistemática sobre o impacto das ações de enfermagem em pacientes com câncer de mama	2024/ O estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o impacto das ações de enfermagem em mulheres com câncer de mama. Para a presente pesquisa utilizou-se o método de revisão sistemática	Os resultados indicam a necessidade de uma abordagem integrativa e humanizada, que transcende os tratamentos médicos convencionais e abarca suporte emocional e psicológico, essenciais para a recuperação e a melhoria da qualidade de vida das pacientes. O estudo reforça a necessidade de políticas de saúde que fomentem a



			educação continuada e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros, visando aprimorar as práticas de cuidado e expandir o impacto positivo no tratamento do câncer de mama.
A7	A importância da humanização na assistência de enfermagem em mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia	2022/ Descrever a importância da humanização na assistência de enfermagem para melhoria da qualidade de vida de mulheres no período pré e pós-operatório.	No período compreendido de 2016 a 2022, foram identificados 112 artigos, e destes, 74 foram selecionados para leitura. Dos 74 selecionados, 30 traziam a percepção de humanização e a importância da enfermagem no período pré e pós cirúrgico. A revisão contou com leitura e análise do conteúdo sob as seguintes questões: Qual o papel do enfermeiro nos



			cuidados pré-operatórios em uma cirurgia de mastectomia? Qual o impacto da mastectomia na imagem corporal? Qual a importância do enfermeiro nas orientações no pós-operatório e autocuidado?
A8	A prática clínica do enfermeiro na reabilitação estética de pacientes mastectomizadas	2022/ O objetivo do trabalho foi identificar as ações do enfermeiro que recuperem a autoestima em pacientes submetidas a mastectomia.	A desconstrução da imagem feminina pela retirada da mama impacta emocionalmente e psicologicamente a vida das mulheres, neste caso o enfermeiro deve atuar como um facilitador da melhoria da qualidade de vida dessas mulheres e na capacidade de aceitação. Um dos principais objetivos do trabalho do enfermeiro é o de



			<p>promover uma melhor adaptação da mulher ao novo cenário ao qual ela se encontra.</p>
<b>A9</b>	Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária	2023/ analisar as principais intervenções de enfermagem no acompanhamento do tratamento de mulheres com câncer de mama, destacando a importância profissional desse processo.	<p>A revisão da literatura revelou que a enfermagem desempenha um papel multifacetado no cuidado de mulheres com câncer de mama. Suas atividades abrangem a troca de informações sobre a doença e seu tratamento, o fornecimento de apoio emocional, suporte psicológico e a humanização do atendimento. Essas ações são realizadas por meio de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida das pacientes e em uma maior aceitação da</p>



			doença
<b>A10</b>	A sexualidade da mulher com câncer de mama após a mastectomia total	2022/ O objetivo deste estudo foi compreender os impactos da mastectomia total e dos processos de tratamento e suas fases na vida da mulher diagnosticada, e com isso identificar dentro da sexualidade feminina seus reais impactos psicológicos.	Como resultados, verificou-se que, apesar dos avanços do tratamento contra o câncer de mama, os impactos na sexualidade ainda são um tabu dentro das equipes multiprofissionais e equipe médica, e a preocupação com a preservação da vida deixa a questão da sexualidade em segundo plano.

Após a leitura na íntegra dos estudos selecionados, emergiram as seguintes categorias: (Quadro 2).

**Quadro 2** – Classificação dos artigos em categorias temáticas. Garanhuns, PE, Brasil, 2025.

Categorias	Artigos
Mastectomia	<b>A3, A4, A5</b>
Assistência do enfermeiro em pacientes acometidas pós mastectomia	<b>A1,A2,A6, A7, A8, A9</b>



A10

Sentimentos de mulheres pós cirurgia de mastectomia

## DISCUSSÃO

### Mastectomia

A mastectomia é um procedimento que visa à retirada total da glândula mamária, com o objetivo de reduzir a incidência e melhorar a expectativa de vida de mulheres pertencentes a populações consideradas de alto risco, sendo quase sempre inevitável em fases adiantadas da doença. O câncer de mama e seu tratamento podem levar a mulher a alterações na sua auto imagem, além de perda funcional e mudanças a nível psíquico, emocional e social, além de provocar efeitos negativos na qualidade de vida em todos os aspectos (Físico, funcional, emocional, social/familiar, entre outros) até dois anos após o diagnóstico de câncer (Silva *et al.*, 2021).

Uma vez diagnosticado, o câncer de mama deve ser tratado rapidamente. As terapias têm evoluído em tecnologia e diversidade com o avanço da ciência, mas a retirada da mama continua sendo o tratamento mais comumente utilizado. A mastectomia (cirurgia de remoção da mama) classifica-se em mastectomia parcial (retirada de parte do tecido mamário), mastectomia simples (retirada de todo tecido e pele que o cobre) e mastectomia radical (remoção de todo tecido, músculos do peitoral e linfonodos axilares). Uma vez que cada cirurgia apresenta uma maior porção do órgão a ser retirado, estas impactam em grau diferente na vida das pacientes (Brasil, 2020).

A decisão do tratamento se dá pelo estadiamento do tumor, que indica qual procedimento será suficiente para atingir a cura. Conforme o caso pode-se combinar diferentes terapias a fim de alcançar a remissão completa da doença sem a necessidade de realizar uma cirurgia mais traumática (INCA, 2021).



A mastectomia, realizada tanto de forma profilática quanto terapêutica, é um procedimento fundamental na gestão e prevenção do câncer de mama. A mastectomia profilática é indicada para indivíduos com alto risco genético de desenvolver a doença, como aqueles com mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, com o objetivo de reduzir significativamente a probabilidade de aparecimento do câncer. Já a mastectomia terapêutica é destinada a pacientes diagnosticadas com câncer de mama, visando a remoção completa ou parcial do tecido mamário afetado (Lerardi *et al.*, 2024).

O tratamento do câncer de mama requer uma abordagem multiprofissional, e é definido de acordo com a localização do tumor, idade de apresentação, estadiamento, critérios histopatológicos, biológicos, moleculares e genéticos. As estratégias terapêuticas incluem uma combinação de abordagens locais (cirurgia e radioterapia) e tratamento sistêmico (quimioterapia, hormonioterapia, terapia medicamentosa direcionada e imunoterapia). A cirurgia é o principal tratamento do câncer de mama inicial e envolve mastectomia ou cirurgia conservadora da mama (Santos *et al.*, 2024).

De acordo com a Lei brasileira nº 9.797, de maio de 1999, uma mulher que sofreu mutilação total ou parcial da mama, tem direito a uma cirurgia plástica reconstrutiva pelo SUS. Por outro lado, a reconstrução mamária imediata após a mastectomia só se tornou um direito garantido uma vez que a Lei nº 12.802 foi aprovada, em 2013. No entanto, mesmo após 7 anos da aprovação desta lei, o acesso à cirurgia reconstrutiva é muito menor do que o necessário (Almeide *et al.*, 2021).

### **Assistência do enfermeiro em pacientes acometidas pós mastectomia**

Dentre os cuidados físicos com paciente pós mastectomia, a paciente deverá retornar à enfermaria com a ferida operatória coberta por um curativo, um tubo de plástico (dreno de Portvac) que servirá para evitar o acúmulo de líquidos no local da sua cirurgia. Nessa fase do pós-operatório, a equipe de enfermagem iniciará cuidados que objetivam evitar complicações, tratar a ferida, cuidar do dreno, aliviar a dor e o desconforto, além de promover sua participação na reabilitação, orientando-a o mais cedo possível para que você possa ir para casa informada quanto aos cuidados a serem seguidos (Scofano *et al.*, 2020).

Ademais, Cinco cuidados de enfermagem são essenciais na mastectomia, e incluem: 1) administração de medicamentos e acompanhamento de reações; 2) cuidados com a incisão, mantendo-a limpa e seca e seguindo as orientações médicas; 3) promoção do autocuidado e higiene, estimulando a movimentação do braço afetado; 4) apoio emocional e esclarecimento



sobre a doença e tratamento; e 5) prevenção de lesões por pressão e cuidados com a postura, evitando esforços com o braço do lado da cirurgia( Franco *et al.*, 2021).

Na questão psicologica o cuidado do enfermeiro está base-ado no amor, compaixão, carinho, não sendo visto apenas como o tratamento de uma doença, mas sim, como uma possibilidade do ser de quem é cuidado. Então, ouvir, tocar, estar disponível é uma forma de promover um tratamento humanizado além de promover o res-gate e o cuidado que, na cultura científica, foi desprezado e colocado em suspeita por ser de natureza subjetiva (Scofano *et al.*, 2020).

Uma vez que a enfermagem tem papel fundamental na unidade de atendimento oncológico, e desenvolve função crucial na orientação, cuidados e acolhimento humanizado as pacientes em situação de pós cirurgia oncológica mamaria. Devido à importância do atendimento humanizado, o saber acolher do enfermeiro, nas aflições das mulheres em situação inicial de rejeição ao próprio corpo em detrimento ao avançado da patologia. Portanto, a enfermagem tem grande parcela no processo de acolhimento, ao desempenhar função crucial na reestruturação da autoestima da mulher, ofertando a segurança adequada à mesma, transmitindo conforto e harmonia, desenvolvendo o seu papel fundamental nos atendimentos oncológicos (Maia *et al.*, 2021).

Na superação e aceitação pós mastectomia, a enfermagem revela-se como importante suporte nesse contexto. Dessa forma, para o desenvolvimento de um cuidado integral, pautado na atenção às necessidades de ordem física e emocional, é importante que profissionais enfermeiros considerem os sentimentos vivenciados por mulheres submetidas à mastectomia. Desse modo, tais profissionais tornam-se mais aptos à realização de ações de saúde ao estabelecer uma assistência de qualidade, com ênfase na humanização e na integralidade (Andreazzi *et al.*,2022).

## **Sentimentos de mulheres pós cirurgia de mastectomia**

A mastectomia produz uma mutilação com grandes impactos psicológicos na vida da mulher. Esses impactos são significativos e geralmente são relatados na literatura, pois a perda dos seios tem grande representatividade na sexualidade feminina e tem ligação direta com aspectos psicológicos. Para as mulheres, a mastectomia, em especial, tem um significado mais amplo, pois acarreta a perda da feminilidade e da sexualidade feminina, da qualidade da relação com o parceiro e da imagem corporal, por conta da amputação dos seios (Tigre *et al.*, 2022).



Mulheres diagnosticadas com câncer de mama e submetidas à mastectomia tendem a vivenciar uma variedade de sentimentos negativos, como medo, insegurança, baixa autoestima, sensação de abandono, depressão, receio da morte, diminuição da sexualidade, desânimo e tristeza, entre outros, o que reforça a importância de um cuidado humanizado (Andreazzi *et al.*, 2022).

Diante desta condição, a mulher vivencia um conjunto de sentimentos negativos associados à mastectomia, entre eles: o medo da rejeição, do estigma, da mutilação, da recidiva e da morte. Enfatiza-se que a mulher submetida à mastectomia necessita de um suporte familiar e social efetivos para a manutenção da qualidade de vida, em vista a contribuir para a sua reinserção à vida anterior à doença, e para a adesão ao tratamento, além de auxiliar no resgate das atividades cotidianas, ao abranger atividades de lazer, retorno ao mercado de trabalho e autoestima (Brasil, 2025).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os estudos abordam de forma eficaz essa atuação enfermagem no contexto do paciente pós mastectomia no câncer de mama, e que os estudos abordaram essa perspectiva de forma eficaz. Podemos citar dentre os que fazem essa abordagem, os A1, A2, A6, A7, A8, A9. Evidenciaram as formas terapêuticas que esse profissional pode estar atuando frente ao contexto dessas pacientes. Por meio dos cuidados com a ferida operatória coberta por um curativo, um tubo de plástico (dreno de Portvac) que servirá para evitar o acúmulo de líquidos no local da sua cirurgia. Nessa fase do pós-operatório, a equipe de enfermagem iniciará cuidados que objetivam evitar complicações, tratar a ferida, cuidar do dreno, aliviar a dor e o desconforto, além de promover sua participação na reabilitação, orientando-a o mais cedo. possível para que você possa ir para casa informada quanto aos cuidados a serem seguidos.

Além disso, os demais artigos discorrem sobre o processo da mastectomia em si, e as questões que a mulher que é submetida sobre, como se sente e nos quesitos inclusive de sexualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEN-ATHAR, P>CINTIA Y. U. P. et al. Conhecimento de enfermeiros sobre genética e genômica aplicado ao câncer de mama. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 25, n. 0, p. 1-9, 2021.



Andreazzi, A.L.P et al. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM JUNTO A MULHERES MASTECTOMIZADAS: ASPECTOS SENTIMENTAIS. **Cuid Enferm.** 2022 jan.-jun.; 16(1):128-134. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/c6d94431513ee776b236d29ed7bf7f46.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2025.

Andreazzi, A.L.P et al. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM JUNTO A MULHERES MASTECTOMIZADAS: ASPECTOS SENTIMENTAIS. **Cuid Enferm.** 2022 jan.-jun.; 16(1):128-134.

BITENCOURT, J. V. DE O. V.; ADAMY, E. K.; ARGENTA, C. (EDS.). Processo de enfermagem: da teoria à prática no cuidado oncológico. 2023.

BURANELLO, M. C. et al. Histórico familiar para câncer de mama em mulheres: estudo populacional em Uberaba (MG) utilizando o Family History Screen-7. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 681–690, 18 out. 2021.

CAETANO, G. P.; SANTOS, G. M.; ORSOLIN, P. C. A influência dos fatores genéticos no desenvolvimento do câncer de mama / The influence of genetic factors in the development of breast cancer. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 8555–8565, 4 maio 2022.

CRISTIANE, M. et al. Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (cc BY 4.0) REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW: CONCEPT, PRODUCTION AND PUBLICATION. [s.d.].

Franco, A.A et al. Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e31710918121, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18121.d> Disponível em: <file:///C:/Users/JO%C3%83O%20VICENTE/Downloads/18121-Article-227557-1-10-20210728.pdf>. Acesso em: 30 de abril.

Franco, A.A et al. Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e31710918121, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18121>.

MACHADO, L. et al. Atuação dos enfermeiros frente ao câncer de mama na atenção primária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68109–e68109, 15 mar. 2024.

NEVES, N. M. B. C. et al. Implicações éticas dos testes genéticos de suscetibilidade ao câncer de mama. **Revista Bioética**, v. 30, n. 3, p. 636–643, set. 2022.

**Publicação oficial da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia CÂNCER DE MAMA Febrasgo, CBR e SBM apresentam novas recomendações para o rastreamento da doença RECONHECIMENTO MUNDIAL RBGO conquista o primeiro Fator de Impacto ABRAGO.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZn7ZdeZ2023.pdf>>.



SANTOS et al. Hereditariedade e genética do câncer de mama. **Ciências Biológicas**, 2023.2. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/0f5adf8bfea1-4b27-acbf-7b1f35dc8911/content>. Acesso em: 05 de maio de 2025.

SANTOS et al. Hereditariedade e genética do câncer de mama. **Ciências Biológicas** 2023.2

Scofano, B.S et al. mastectomiaAções/plano de alta da enfermagem à mulher submetida à mastectomia. Revista Nursing, 2020; 23 (263): 3736-374.

Silva FCN, Arboit EL, Menezes LP. Enfrentamento de mulheres diante do tratamento oncológico e da mastectomia como repercussão do câncer de mama. Rev Fun Care Online. 2020 jan/dez; 12:357-363. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7136>

SILVA, F. C. N. DA; ARBOIT, É. L.; MENEZES, L. P. Counseling of women through oncological treatment and mastectomy as a repercussion from breast cancer. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, p. 357–363, 23 mar. 2020.

SOUZA, C. DE; SANTOS, M. A. DOS. Significados Atribuídos por Mulheres com Câncer de Mama ao Grupo de Apoio. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 44, p. e259618, 29 abr. 2024.

SOUZA,M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein., v.8,p.102-6.2010.

